# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O ENFRENTAMENTO DA INFECÇÃO PELO HIV POR MULHERES SOROPOSITIVAS DURANTE A GESTAÇÃO

**Relatoria:** DEBORA JOYCE NASCIMENTO FREITAS

**Autores:** Letícia Mara Oliveira da Silva
Adriana Simplício de Araújo
Paula Sacha Frota Nogueira
ANA PAULA NOGUEIRA DE VASCONCELOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A AIDS é a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) e o HIV é o seu agente etiológico. O vírus causador da doença é o HIV (sigla do inglês para vírus da imunodeficiência humana), que afeta o sistema imunológico, impedindo-o de realizar a tarefa de proteger o organismo de agressões. OBJETIVO: Sistematizar referências em relação ao enfrentamento da infecção pelo HIV por mulheres soropositivas durante a gestação. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizada a partir de uma pesquisa integrativa. A coleta de dados ocorreu Janeiro a Fevereiro de 2015. Para a obtenção de dados foi utilizada uma técnica através de um levantamento bibliográfico junto às bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS, Google Acadêmico que proporcionaram acesso aos periódicos e artigos científicos, a partir dos descritores: â€œAIDSâ€?, â€œEnfrentamentoâ €?, â€œAids e Gestaçãoâ€?, publicados em português, com recorte atemporal. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Entre mulheres em idade reprodutiva, muitas vezes estão presentes pouco apoio social, depressão, violência, uso de drogas, dificuldade de negociar práticas sexuais seguras e de anticoncepção, dependência financeira e baixa escolaridade. A família constitui-se na principal fonte de apoio das mulheres para contornar os desafios impostos pela infecção pelo HIV/AIDS, sendo que os laços familiares podem ser estreitados ou reatados em função da criança e da situação de doença da mãe. Assim, entende-se que a infecção atinge toda a rede familiar, que se sente no dever de tomar posição em face dessa ameaça. Destaca-se, entre os achados, que a família da mãe pode acusar o cônjuge pela sua infecção - fato este que, por vezes, faz com que a mulher opte por não revelar o diagnóstico aos seus familiares. Uma importante estratégia de intervenção em âmbitos primário e secundário no contexto de HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST) tem sido o aconselhamento, abordagem bastante utilizada em muitos países. CONCLUSÃO: Concluímos a partir do exposto que as mulheres infectadas pelo vírus HIV na gestação estão menos preparadas para o enfrentamento da doença devido ao pouco apoio social. A relação dos familiares de mulheres com HIV também faz com que essas mulheres não revelem o diagnóstico a sua família e se tornem menos capazes de enfrentar sozinhas a gestação com a HIV/AIDS.